

1

Ata de Reunião

2 Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos,
3 os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram
4 para a 5ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022, realizada por videoconferência,
5 Plataforma Google Teams, por meio do link: <https://bit.ly/3ckw28A>, para discutir os

6 seguintes pontos de pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros:
7 **Item 1 – Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 2 –**
8 **Comunicado dos Conselheiros; Item 3 – Leitura do expediente e das comunicações**
9 **da ordem do dia; Item 4 – Discussão e deliberação do Processo de Outorga**
10 **nº05775/2010, requerido pela Companhia Energética Miranda S/A – Usina Hidrelétrica**
11 **Miranda, processo SEI nº 2240.01.0004959/2022-78; Item 5 – Outros assuntos.**

12 Membros presentes: Leandro Pinheiro Calil (IGAM), Miguel Ribon Junior (SEAPA), Sérgio
13 Luíz Quirino de Melo (PMMG), Hideraldo Buch (SES), Juliene Cristina Silvério (IEF), Paulo
14 Rogério da Silva (SEMAD), Rugislaine Dias Alves de Zoppa (IMA), Amanda Bessa Pacheco
15 (Prefeitura Municipal de Sacramento), Bruno Gonçalves dos Santos (Prefeitura Municipal
16 de Araguari), João Batista Junior (Prefeitura Municipal de Santa Juliana), André Vieira dos
17 Santos (Prefeitura Municipal de Patrocínio), Marcos Magno da Gama (Inter Ambiental),
18 Kassio Henrique Gama Souza (RIDES), Reginaldo José de Oliveira (Prefeitura Municipal
19 de Indianópolis), Ivo de Ávila Ferreira (Prefeitura Municipal de Tapira), Vera Lúcia Abdala
20 (Campus Uberaba), Antônio Geraldo de Oliveira (Unicerp-Patrocínio), Sylvio Luíz Andreozzi
21 (UFU), Córdélia Alves Rios (Instituto Ambiental Araxás), João Eduardo Della Torres Ferreira
22 (Abes), Fernando Antônio Abdalla (Aprogeo-Trialto), Leandro Borges da Cruz (Copasa),
23 Nayana G. Marques Silva (Mosaic Fertilizantes), Alex Pimenta Batista (Ibram), Thiago
24 Felipe Alves Batista (Sindicato Rural de Uberlândia), Jadir Silva de Oliveira (Siamig), Dênio
25 Drummond Procópio (Cemig), Presença por procuração de Thaís de Oliveira (Trilhas
26 Interpretativas). Convidados: Isabel Evaristo (Abha), Hygor Siqueira (Abha), Tayná Uber
27 (Igam), Pâmela Desirré Bernardes (Igam), Bruna Nogueira de Souza (Igam), Claudiano
28 Souza (Engie Brasil Energia S.A), Camila Oliveira (Engie Brasil Energia S.A), Túlio Pereira
29 (Engie Brasil Energia S.A), Igor Braga (Engie Brasil Energia S.A) e Télió Henrique Macedo
30 e Souza. No **item 1** de pauta, após a verificação do quórum, o Presidente do Comitê da
31 Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Bruno Gonçalves dos Santos, inicia a
32 reunião agradecendo a presença de todos, foi realizada uma chamada nominal e houve
33 verificação de quórum. No **item 2** de pauta não houve nenhum comunicado. No **item 3** de
34 pauta, a Isabel Evaristo fez a leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia.
35 No **item 4** de pauta, houve a discussão e deliberação do Processo de Outorga da Usina de
36 Miranda, o Presidente fala expõe sobre o prazo de 60 (sessenta) dias para retorno de
37 processos de outorga, por isso o comitê precisa fazer assembleias com prazo mais curto
38 entre uma e outra. Gonçalves passa a palavra para o representante da Engie Brasil Energia



39 S.A, Claudiano Sousa que apresenta o empreendimento. Sousa expõe que a Usina de
40 Miranda foi inaugurada em 1988, era uma usina da Cemig e no final de 2017 foi a leilão, a
41 partir daí a Usina de Miranda passou a ser de concepção da Engie que atualmente faz a
42 gestão do empreendimento. Explica que o Processo de Outorga foi iniciado em 2010 pela
43 Cemig, quando a Engie adquiriu o empreendimento assumiram o processo e pediram a
44 transferência para o nome da empresa, também estão realizando a renovação da LO.
45 Sousa coloca que uma parte do rito da renovação é a outorga de uso da água para a
46 geração de energia hidroelétrica, sendo assim, a Engie realizou o pedido junto a Urga
47 (Igam), o pedido e o processo foram avaliados, o Igam proferiu um parecer técnico, no qual
48 foi apresentado a Câmara Técnica da CTOC onde eles fizeram a apresentação do
49 empreendimento, após isso houve uma segunda reunião com a CTOC que proferiu o
50 Relatório Técnico. O representante da Engie, Igor Braga realiza a apresentação do
51 empreendimento. Braga expõe que a UHE Miranda está localizada na Bacia do rio Araguari,
52 é um dos empreendimentos hidroelétricos da cascata, acima a montante está localizado o
53 empreendimento de Nova Ponte com uma área de drenagem bem maior, um dos
54 empreendimentos com capacidade de regularização, onde consegue acumular um volume
55 de água significativo para que se regularize os fluxos e as vazões dos rios, para baixo do
56 mapa na sequência do empreendimento de Nova Ponte, tem o empreendimento de Miranda
57 que atualmente está com Engie e depois tem a Amador Aguiar I e Amador Aguiar II, e outros
58 empreendimentos de menor porte que estão localizados também ao longo da Bacia. Na
59 UHE Miranda há 3 unidades geradoras, essa usina foi incorporada ao parque gerador da
60 ENGIE por meio de um leilão em 2017 e com a concessão válida até 2047. Braga expõe
61 sobre a Usina mostrando a barragem, o canal de fuga, o conduto forçado, a casa de força,
62 o vertedouro e a bacia de dissipação. Mostra um gráfico com uma breve série histórica em
63 base mensal da UHE Miranda com as vazões médias mensais no período de 1931 a 2019,
64 também os aspectos regulatórios que foram mudando ao decorrer do tempo. Braga
65 apresenta um gráfico com as vazões mínimas de 7 dias de duração no período de 1950 a
66 2019, a análise de frequência. O Presidente agradece aos representantes da Engie e passa
67 a palavra para a CTOC. O representante da CTOC, Ivo Ávila apresentou o Relatório
68 Técnico da Câmara Técnica concluindo que, a CTOC é favorável quanto ao deferimento do
69 processo de Outorga nº 05775/2010 na modalidade de concessão com validade até
70 31/12/2047. O Coordenador Técnico da Abha Gestão de Águas, Hygor Siqueira realiza a
71 apresentação do Parecer Técnico da Abha que sugere o deferimento do processo de
72 Outorga nº 05775/2010. A representante da Urga, Pâmela Desirrê questiona se o plenário
73 tem alguma dúvida no parecer Técnico da Urga, fez um adendo que na última reunião da
74 CTOC, cita a Resolução nº 430 de 2011, pois altera alguns parâmetros do padrão de
75 lançamento de afluentes, no entanto com a leitura dos parâmetros será feita no corpo
76 hídrico, terão que alterar a Resolução nº 357 de 2005. A representante da Instituto



77 Ambiental Araxás, Cordélia Alves Rios pontua que a Usina de Miranda é o reservatório que
78 opera a fio da água, e o nível dele é bem estável, que a diferença é muito pequena, quando
79 não há uma vazão eficiente nos afluentes até esse reservatório, essa água vem da represa
80 de Nova Ponte. Cordélia expõe que estão trabalhando para que consigam estabelecer a
81 cota mínima de multiuso nessa represa, sabem que isso tem uma consequência séria, por
82 isso tem que trabalhar juntos, se não, não conseguirão equilibrar e resolver os conflitos na
83 região da Bacia do Rio Araguari. Alves sugere o monitoramento da vazão e dos registros,
84 monitoramento da qualidade da água, expõe sobre incluir nas condicionantes os
85 investimentos e a compensação pelo uso da água, através de um programa de produtores
86 de água, ou seja, cuidar da quantidade também, não só da qualidade. O representante da
87 Engie, Claudiano Souza esclarece que os repasses já são feitos aos municípios de
88 influência do reservatório, onde a lei obriga enviar a compensação aos municípios, sendo
89 repassado todo mês. Coloca que além disso a empresa tem estabelecido 13 parcerias com
90 um programa de nascentes ao qual eles dão orientação técnica e fornecem mudas nativas
91 gratuitamente para recuperação da área, incluindo não só as nascentes, mas APPs,
92 reservas legais. Sousa pontua que concorda com o argumento da Sra. Cordélia, não só
93 para a geração de energia, mas o legado para as futuras gerações que é a água. Igor Braga
94 complementa que essa compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos é feita
95 não só pelos municípios, mas também para os estados e para ter o acesso, disse que eles
96 cuidam da água, eles recompensam os municípios que estão em volta do empreendimento,
97 na área de influência pela utilização da água. Cordélia Alves fala que o comitê tem um
98 desafio grande e uma função nobre de conectar todos esses trabalhos que são feitos na
99 bacia do Rio Araguari e otimizar os resultados, onde as prefeituras recebem e depois o
100 direcionamento dessa verba é outro problema que tem que enfrentar, então seria muito
101 importante que o comitê coordenasse ou fizesse um levantamento de dados de tudo que já
102 é feito e como que eles podem otimizar esses resultados. O representante da Universidade
103 Federal de Uberlândia (UFU), Sylvio Andreozzi pontua sobre as alterações do ritmo
104 climático que está ocorrendo, sem entrar em discussão se é causado por antropogênese,
105 expõe que o ritmo de precipitação está bastante alterado com ocorrência de eventos
106 extremos. Ressalta que observou a tabela de vazão, confia muito nos dados através da
107 existência da usina, pois a operação dela depende disso, conseguem observar pelo menos
108 uma tendência de decréscimo na disponibilidade de água. Andreozzi coloca principalmente
109 aos usuários, que isso impacta diretamente a disponibilidade de água, se não anualmente,
110 casualmente para todos os empreendimentos econômicos. O Presidente pontua sobre a
111 necessidade de um grupo para pensar e estudar sobre esses números e dados da própria
112 Bacia, para que possam pensar em alguma estratégia, com regulações sazonais da
113 outorga, de vazão exatamente para ultrapassar esses períodos críticos e ter uma
114 tranquilidade de alteração durante todos os períodos, pontua que não sabe se isso é uma



115 solicitação ou um pedido, mas a ideia de montar é de trazer todos os usuários para esse
116 grupo e as instituições de pesquisas, para eles terem um posicionamento do comitê de
117 bacia, pensar nas possibilidades, nos prováveis cenários, e até porque isso vai auxiliar
118 muito os futuros pedidos de outorga, futuras solicitações. A representante da Mosaic,
119 Nayana Marques expõe que isso é uma preocupação dos usuários, especialmente os
120 grandes empreendimentos, então se sente feliz pela fala do professor Sylvio, pois
121 realmente o caminho é esse, pois se pensam individualmente, talvez não achem uma
122 solução adequada, precisa ter essa visão da bacia, e o comitê de bacias é um combinado
123 de usuários. Após a discussão dos conselheiros o Presidente coloca o processo de outorga
124 em deliberação, sendo aprovado pelos conselheiros. No **item 5** em outros assuntos o
125 Presidente expõe que a secretaria irá criar o grupo de trabalho que foi sugerido pelo
126 professor Sylvio, com a finalidade de analisarem as demandas e disponibilidade hídrica. O
127 representante da Cemig, Dênio Drummond expõe sobre a demora do retorno da Urga, na
128 análise dos processos. Pontua que no ano passado, perante uma crise hídrica muito
129 severa, o reservatório de Nova Ponte estava em uma eminência de chegar a 10% do seu
130 volume útil, veio uma determinação da OMS falando e exigindo da Cemig que se necessário
131 fosse que esse volume teria que chegar até zero, paralelo a isso veio uma situação do
132 estado, falando que se a represa chegasse ao nível útil abaixo de 10%, ela seria penalizada,
133 então a Cemig ficou em situação difícil, se seria penalizado pela OMS ou pelo IGAM,
134 anteriormente na outorga de Nova Ponte, existiu uma manobra na operação que a usina
135 tem um processo que chegava na operação com a vazão nula, ou seja, com a vazão zero
136 em determinado horário do dia. Com isso pode se pensar o seguinte, se a vazão é zero,
137 como é que fica essa água a partir do canal de fuga, perfeitamente em função da Usina de
138 Miranda estar em cascata com a Usina de Nova Ponte, o remanso da Usina de Miranda
139 chega ao canal de fuga em determinadas épocas do ano fazendo com que se pratiquem a
140 geração nula, essa água a jusante não vai trazer nenhuma prejuízo já que o remanso de
141 Miranda chega ali no canal de fuga, em função disso a Cemig entrou com um processo,
142 peticionaram via SEI do estado, a Cemig praticava isso, mas o que ocorreu foi que, a partir
143 do momento que foi publicada a outorga de Nova Ponte a qual exige 58% de jusante ficou
144 inviável esse tipo de operação, pois se uma vez manterem a vazão nula, não estariam
145 cumprindo a condicionante e possivelmente passível de penalidade. Dênio expõe que o
146 intuito dessa ação é a recuperação do reservatório, em questão da geração de energia isso
147 não vai fazer diferença nenhuma para a Cemig, mas vai fazer uma grande diferença para
148 os usos múltiplos, dentro desse peticionamento tem todo o relatório, tudo tecnicamente
149 explicado. Dênio pontua que já entrou em contato várias vezes com o Igam, ressalta que a
150 Cemig não está pedindo para o processo da Cemig passar na frente de outros processos,
151 mas estão esclarecendo que não é um processo da Cemig, é algo que vai ajudar a todos,
152 uma ação proativa da Cemig no intuito de ajudar na recuperação do reservatório, fala se



153 tem como acelerar a leitura e análise desse processo para que eles possam voltar a
154 praticar. Cordélia Alves agradece ao Dênio pela explanação, disse que faz parte do
155 movimento SOS represa e a meta deles é justamente estabelecer a cota de multiuso, pelo
156 que foi mencionado, essa petição é uma contribuição para que eles possam viabilizar essa
157 cota. Cordélia solicita o número do processo ou de petição para que entender melhor e
158 ajudar a defender essa solicitação junto o Igam e a Semad. Dênio disse que disponibilizará.
159 O Presidente do comitê agradece a presença de todos. Encerro esta ata, Isabel Evaristo,
160 constando que a lista de presença anexa é parte integrante deste documento.

161 Link da gravação da 5ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022:

162 <https://www.youtube.com/watch?v=iwuHhHFYnN8>



MAURÍCIO MARQUES SCALON
Secretário do CBH Araguari



BRUNO GONÇALVES DOS SANTOS
Presidente do CBH Araguari

163

